



Processo criativo do videoclipe “Olhos Abertos” e o rap no audiovisual¹

Felipe Druda Brocardo², Rodrigo Souto Ferreira, Rafael Henrique,
Camila Yuka Akamine, Desiree Bueno , Gabriel Oller
Pedro Redel, Túlio Fernández, Vinicius Maciel Rodrigues, Karen Rodriguez³
Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP

RESUMO

Este trabalho analisa o processo criativo do videoclipe “Olhos Abertos”, produzido pelo grupo de alunos como exercício prático da disciplina Direção em Televisão e Mídias Audiovisuais, sétimo semestre do curso de Rádio e Televisão. Ao discutir o modo com que este produto foi concebido e realizado, o trabalho aponta para a perspectiva do videoclipe de rap no audiovisual brasileiro, e de que forma o rap ela pode ser alterada.

PALAVRAS-CHAVE: videoclipe, rap, processo criativo, televisão, mídias audiovisuais

¹ Trabalho submetido ao XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Videoclipe.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Rádio e TV, Universidade Anhembi Morumbi, email: felipedruda@gmail.com.

³ Estudantes do 8º. Semestre do Curso de Rádio e TV, Universidade Anhembi Morumbi

1 INTRODUÇÃO

A proposta do presente trabalho é analisar o processo criativo de “Olhos Abertos”, videoclipe para a música homônima do cantor de rap de nome artístico Joe Sujera. O videoclipe foi produzido por equipe de alunos do oitavo semestre em Rádio e Televisão, da Escola de Comunicação e Educação da Universidade Anhembi Morumbi. O videoclipe fez parte de atividades práticas sugeridas pela disciplina Direção em Televisão e Mídias Audiovisuais, sob tutoria do professor Leandro Vieira Maciel⁴. Os alunos criadores do videoclipe também trabalham conjuntamente no mercado, tendo formado e gerido a produtora Tritão. O videoclipe foi idealizado como um primeiro trabalho desta produtora, numa parceria com o rapper, antigo conhecido dos integrantes da empresa.

Após reunião com o artista, foi proposto um clipe que ilustrasse, de forma viável, a letra da música. Seguindo o conceito de que o videoclipe é a narrativa de uma música, e considerando que o rap é também extremamente narrativo, propusemos assim que o espectador entrasse na mente do rapper, como ele mesmo convida no seguinte trecho da letra:

“Bem vindo à minha mente/ minha mansão,
ou só tuneis do esgoto/ Obra-prima do
,canhoto/ ponto cego na canção”

A história se passa dentro da mente do rapper, por isso ele é a maioria dos personagens. Tudo não passa de um sonho, onde todas as situações são pura ficção criada pela própria mente do rapper. Em meio à obscuridade de algo como uma seita, da suposta injustiça de um julgamento e dos “cuidados” médicos, o rapper não parece estar passando por bons momentos.

Além deste trecho da letra, há um tema e uma mensagem a ser discutida, embutida no próprio título da música: “Olhos abertos”. Na interpretação do

⁴Mestre em Comunicação, professor do curso de Rádio e Televisão da Universidade Anhembi Morumbi. Currículo Lattes:<http://bit.ly/1exngum> .

videoclipe, é como um convite; Sujera convoca o espectador a abrir os olhos para como a “justiça é injusta” e que “nem sempre quem diz que quer seu bem, quer mesmo”. Logo para se mostrar isto, o personagem (no caso o próprio Joe Sujera) sofre todo tipo de tortura, num ambiente sinistro repleto de figuras de autoridade (médicos, policiais, e etc).

A proposta do videoclipe é trazer um novo padrão de linguagem para os cliques que tem surgido na internet, quando se trata do gênero rap. Buscou-se não colocar somente o artista cantando para a câmera em um fundo onde mostra a rua, grafite e pichação, como aparentemente tem sido feito na maioria dos videoclipes atuais do gênero em questão. Neste videoclipe o objetivo principal foi e fazer uma extensão da ideia escrita e cantada, contando uma história no audiovisual.

2 OBJETIVO

Analisar o processo criativo do videoclipe “Olhos Abertos”, discutindo a perspectiva do videoclipe de rap no audiovisual brasileiro.

3 JUSTIFICATIVA

O videoclipe se mostra como o formato audiovisual mais adequado para a divulgação de um artista. Pela definição de Arlindo Machado, ele se constitui de uma história única e independente, na maioria das vezes baseada numa canção pré-existente e que cumpre a necessidade do mundo *pop* de desenvolvimento da imagem do artista, tão importante quanto a música em si, para não apenas a ouvir música, mas também a “vê-la”. A televisão, como espaço de exibição por excelência da indústria fonográfica, teve no videoclipe uma ótima ferramenta de *marketing*.

O videoclipe surge para vender um pacote completo: música e imagem do artista. Como ferramenta de apelo mercadológico, o videoclipe também influencia comportamentos e dita moda. Atualmente, esta noção de videoclipe como justaposição de imagens, ao modo de uma bricolagem, quase não se sustenta.

Hoje, os clipes podem apresentar construções narrativas, lineares ou não. Na composição do clipe, as imagens se relacionam em maior ou menor intensidade com a letra. A dimensão imagética é criada nesta tensão entre o sonoro e as possíveis traduções em forma de imagem que cada música suscita

Mas e no caso de um artista de rap, que em sua própria identidade está a negação ao marketing, a uma contestação do sistema genericamente falando (ainda que possamos dizer que essa suposta rebeldia é parte do próprio marketing do rap)? Colocando esta questão da imagem em segundo plano, devemos considerar que o rap “nasceu” para o videoclipe, uma vez que este gênero televisual busca contar a história da música.

Atualmente, o rap é um gênero musical em alta no mercado musical. Com a internet, redes sociais e youtube, os artistas independente tem conseguido uma grande divulgação de seus trabalhos, e rappers como “Emicida”, “Kamau”, “Rael da Rima” e o grupo “Haikaiss” vem ganhando cada vez mais espaço não só no cenário nacional como internacional. Seus canais no Youtube, alcançam um grande numero de visualizações o que ajuda a propagar o videoclipe e a aumentar a demanda do audiovisual para a produção de videoclipe para esse gênero.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foram utilizados dois arquivos para determinar a produção do videoclipe. Primeiramente, um roteiro do tipo televisivo, com duas colunas divididas em áudio e vídeo - o que permitiu transcrever a letra de um lado, e indicar qual é a cena que se passava do outro. Com a aprovação do roteiro entre as partes envolvidas, passou-se para uma decupagem precisa do roteiro, dividindo-o em planos, atentando para a história a ser narrada e para o ritmo da música. Abaixo segue o terceiro e último tratamento do videoclipe oficial da música 'Olhos Abertos', com a decupagem resumida do vídeo:



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

INT / QUARTO / NOITE (PRIMEIRO VERSO)

Joe está sentado em uma cadeira no quarto de hospício, cantando para a câmera.

- PM JOE CANTANDO SENTADO NA CADEIRA
- PP JOE CANTANDO SENTADO NA CADEIRA
- CLOSE ROSTO JOE CANTANDO PARA A CÂMERA

Joe começa a pirar, quebrar objetos, andar de um lado para o outro dentro do quarto, confuso por não saber o que está acontecendo com ele. Isso tudo é filmado por uma câmera de segurança.

- CÂMERA NA MÃO ACOMPANHANDO A PIRAÇÃO DO JOE QUEBRANDO OS OBJETOS, E SE MOVIMENTANDO.
- CÂMERA REGISTRO DO JOE QUEBRANDO AS COISAS (JOE FAZ OS PROPRIOS PLANOS).

Doutor está em um corredor, com mais dois seguranças indo buscar o Joe no quarto.

- CÂMERA ACOMPANHA O DOUTOR E OS SEGURANÇAS VINDO EM PA
- CÂMERA ACOMPANHA O DOUTOR E OS SEGURANÇAS VINDO EM PM
- CLOSE ROSTO DOUTOR
- CLOSE ROSTO SEGURANÇA 1
- CLOSE ROSTO SEGURANÇA 2

Assim que o Doutor entrar no quarto, os seguranças vão e pegam o Joe pelo braço, Joe se debate, e tenta se soltar, mas não consegue.

- CÂMERA DE SEGURANÇA FILMANDO EM PG O SEGURANÇA ENTRANDO NO QUARTO DO JOE

Da sala de segurança, o segurança que está comendo um dog, vê tudo dos monitores que estão na sua sala.



- CÂMERA FECHADA NO MONITOR / SEGURANÇA ENTRANDO / TRAVELLING OUT SAINDO DO MONITOR / SEGURANÇA PASSA COM O DOG NA FRENTE DA CÂMERA E MORDE / SEGURANÇA DE LADO SEM OLHA PARA A CÂMERA. CORTA!

- CLOSE ROSTO SEGURANÇA MORDENDO HOT DOG E OLHANDO PARA OS MONITORES.

- PM SEGURANÇA MORDENDO HOT DOG E OLHANDO PARA OS MONITORES.

- CÂMERA FECHADA NO MONITOR MOSTRANDO O QUE ESTÁ ACONTECENDO / SEGURANÇA SEGURANDO JOE. CORTA!

- CÂMERA SOLTA ACOMPANHA JOE TENTANDO FUGIR / CONTRA PLANO DOUTOR ATRÁS VENDO O JOE TENTANDO ESCAPAR.

Joe está sendo levado pelos seguranças no corredor, ele canta neste momento para a câmera.

- CÂMERA ACOMPANHA SEGURANÇAS LEVANDO JOE EM PA / JOE SE DEBATE TENTANDO SAIR.

- PM JOE CANTANDO PARA A CÂMERA

- CLOSE ROSTO JOE CANTANDO PARA A CÂMERA

- CLOSE SEGURANÇAS

INT/NOITE/TRIBUNAL

Joe aparece no tribunal sentado, preso por algemas. Os dois seguranças estão atrás dele. No púlpito está ele mesmo de Juiz e mais duas pessoas que a todo o momento gritam e apontam para o Joe.

. *Joe cantando sentado com as mãos presas em cima de uma mesa.*

- PM Joe cantando com raiva para o JUIZ

- CLOSE ROSTO JOE CANTANDO



- Travelling com curva do Joe cantando

. *Joe olhando para o segurança virando para o juiz; Ele coça o olho com as mãos presas, o ouvido, e a boca.*

- Travelling da Esq p/ dir com inicio no segurança e fecha no Joe.

- PC do Joe em primeiro plano e segurança em pé em segundo plano.

- PD das mãos do Joe algemadas (coçando o olho, ouvido e boca).

. *Juiz mostrando a bíblia e cantando*

- Contra Plongee do Juiz no púlpito. (Inicia a cena com a bíblia na frente da câmera, ele está nervoso, coloca a bíblia em cima da mesa, e bate nela)

- Contra Plongee do juiz no púlpito só gritando para o Joe e apontando o dedo.

- PD juiz batendo a mão na mesa com muita raiva.

. *Joe olhando indignado, ele balança a cabeça fazendo sinal de não. (Em segundo plano, segurança tira um dog do bolso e começa a comer).*

- PM JOE INDIGNADO

- CLOSE JOE INDIGNADO

. *Juiz + os dois auxiliares gritam com Joe, apontam o dedo.*

- TRAVELLING ESQUERDA PRA DIREITA MOSTRANDO OS AUXILIARES E O JUIZ GRITADO COM O JOE.

- PC DOS AUXILIARES E DO JUIZ GRITANDO COM O JOE

- CONTRA PLONGEE JUIZ GRITANDO COM O JOE

- CONTRA PLONGEE AUXILIAR DO JUIZ GRITANDO COM O JOE

- CONTRA PLNGEE AUXILIAR DO JUIZ GRITANDO COM O JOE

. *Joe olha indignado, não concordando.*

PM JOE OLHANDO INDIGNADO, NÃO CONCORDANDO COM O JUIZ.

TRAVELLING DA ESQ P/ DIR MOSTRANDO O JOE DE CABEÇA BAIXA FAZENDO MOVIMENTO DE NÃO.

. *Mulher auxiliar que estava gritando, aparece passando batom e olhando no espelho da maquiagem. O batom está todo borrado.*



- PM MULHER PASSANDO BATOM
- CLOSE MULHER PASSANDO BATOM

. *Joe indignado, não concordando com nada, olha para o Juiz já nervoso, bate na mesa e levanta, assim que ele levanta os seguranças abaixam ele.*

- Contra Plongee do Joe olhando com raiva e levantando
- PM JOE OLHANDO COM RAIVA E LEVANTANDO

. *Auxiliares e juízes ficam mais irritados e começam a fazer uma zona, o auxiliar homem se levanta, aponta para o Joe.*

- PC AUXILIARES E JUIZ REVOLTADOS E GRITANDO AINDA MAIS COM O JOE
- PM AUXILIAR EM PÉ APONTANDO PARA O JOE

. *Joe começa a responder para o cara, gritando e apontando o dedo pra eles*

- PM JOE GRITANDO E APONTANDO O DEDO PARA ELES
- CONTRA PLONGEE JOE IRRITADO

. *Juiz pede ordem no tribunal, e começa a bater o martelo*

- CONTRA PLONGEE JUIZ PEDINDO ORDEM NO TRIBUNAL
- PD BATENDO O MARTELO

. *Seguranças seguram Joe e um deles bate com o cacetete no Joe. Joe desmaia.*

- PM JOE EXALTADO E OS SEGURANÇAS INDO PEGAR ELE
- PD SEGURANÇA PEGANDO O CACETETE
- CLOSE ROSTO JOE
- PM JOE TOMANDO UMA PORRADA. BLACK

INT/NOITE/HOSPITAL

JOE está deitado na maca com a cabeça toda desenhada. A sala está com pouca iluminação, e o doutor e dois enfermeiros estão a todo momento examinando o joe, pegando bisturis como se fossem abrir a mente dele. Joe a todo momento tenta se soltar da maca, e sair, mas os doutores não deixam, e ele não consegue. Intercalam cenas dele cantando no salão branco, onde estão apenas ele e uma



cadeira. *Joe acordando deitado na maca e médicos mexendo nele. Joe canta.*

- Câmera a pino em PM.
- Câmera a pino em close.

Twit de outra personalidade do Joe sentado preso na cadeira, na mesma posição. Psiquiatra e Juiz

. *Joe tentando sair da maca e médicos se mexendo no ambiente.*

- Travelling da esquerda para a direita da ação descrita acima.
- PG dos médicos mexendo no Joe

. *Joe tentando “sair” do sonho, levantando da maca.*

- Câmera a pino em PM. Médico tirando as luvas e falando “Joe, acabei”.
- Câmera acompanha o movimento de tirar as luvas, e vai até o rosto do doutor, onde o doutor tira a máscara e fala.
- Close nas mãos
- Close rosto joe tirando a máscara e falando.

6 CONSIDERAÇÕES

Ao compararmos o roteiro com a decupagem, podemos concluir que uma parte considerável do estudo em Direção para um produto audiovisual é o momento em que se torna patente o que é intenção do roteiro e o que é realizável na produção.

Para que o clipe fosse realizado, foi preciso mudar o final, pois não houve tempo hábil para gravar o final. A cena final do roteiro era o Joe acordando a si próprio, mas por questão de tempo não foi possível produzir essa cena, então gravou-se somente ele acordando.

Como o mesmo ator fazia diversos personagens, muitas vezes interagindo consigo mesmo, e não havia recursos para efeitos visuais, tudo preciso ser solucionado através da decupagem e da montagem. Com a decupagem foi possível adicionar novos elementos de interesse, como o insert de Joe preso na maca, vendo a si mesmo enlouquecendo.

A montagem e a luz precisaram ser alteradas de acordo com as limitações de produção. A cena do corredor inicialmente indicava uma falhando, e na sequência Joe se jogava no chão e se transformava em diversos personagens. Esta cena se mostrou inviável, e a decupagem foi readequada de acordo.

Na análise do grupo, acredita-se que o resultado de “Olhos Abertos” é um ponto favorável nessa busca por novas referências visuais para o gênero do rap, apontando uma perspectiva que, ainda que inicial, pode levar os videoclipes de rap a um patamar diferente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRYAN, Guilherme. *A Autoria no Videoclipe Brasileiro: Estudo da obra de Roberto Berliner, Oscar Rodrigues Alves e Mauricio Eça*. Tese (doutorado) - Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

MACHADO, Arlindo. *A arte do vídeo*. São Paulo: Brasiliense, 1997.

_____. *A televisão Levada a Sério*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2000.

PEDROSO, Maria Goretti; MARTINS, Rosana. *Admirável mundo MTV Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SOARES, Thiago. *Videoclipe: o elogio da desarmonia*. Recife: Livro Rápido, 2004.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. *Ensaio sobre a análise fílmica*. Campinas: Papiros, 2002.

WATTS, Harris. *Direção de Câmera*. São Paulo: Summuns, 1999.